

Relatório Mensal de Atividades do Programa de Ações a Jusante da UHE Santo Antônio

EMPRESA CONTRATADA:	INSTITUTO FECOMERCIO DE PESQUISAS E EDUCAÇÃO
PERÍODO DAS ATIVIDADES:	JULHO DE 2013 (MÊS 06)
RESPONSÁVEL PELA CONTRATADA:	WALDY FERNANDO BASTOS FERREIRA
RESPONSÁVEL PELA CONTRATANTE:	SARA VERÔNICA DE AVELAR DIAS DANTAS

SUMÁRIO

01. OBJETIVOS.....	03
02. ASPECTOS RELEVANTES	03
03. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	03
FASE 2: CONSTITUIÇÃO E IMPLANTAÇÃO DAS AGROINDÚSTRIAS	03
3.1 Conclusão da regularização fundiária dos terrenos disponibilizados pelas comunidades.	03
3.1.1 Concluído o Georreferenciamento da Comunidade de Cujubim Grande	04
3.1.2 Termo de Comodato do Terreno de Calama	06
3.2 Parcerias Interinstitucionais	07
3.2.1 Articulação Institucional para a Festa da Melancia	07
3.2.2 Reunião com a Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Regularização Fundiária – SEAGRI.	07
3.2.3 Elaboração do termo de cooperação técnica	08
3.2.4 Reunião com Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico e Social – SEDES	09
3.2.5 Reunião com Secretaria de Estado de Assistência Social - SEAS	10
FASE 3: DESENVOLVIMENTO DAS AGROINDÚSTRIAS	11
3.3. Cooperativa dos Agroextrativistas estruturada e capacitada para o processo de gestão e comercialização dos produtos do Baixo e Médio Madeira	11
3.3.1 Elaboração do Termo de Cooperação Técnica	11
FASE 4: CONSOLIDAÇÃO DAS AGROINDÚSTRIAS	11
3.4. Unidade produtiva com certificação participativa da produção orgânica	11
3.4.1 Visita ao representante do Ministério de Desenvolvimento Agrário – MDA em Porto Velho.	11
3.4.2 Processo de Licenciamento Ambiental	12
3.5 Mulheres Ribeirinhas Fortalecidas para melhoria organizacional e participativa	12
3.5.1 Reunião com lideranças femininas do Médio e Baixo Madeira	12
3.6 Jovens Integrados no Processo de desenvolvimento local	13
3.6.1 Reunião com Juventude Rural de Cujubim	13
4. ATIVIDADES NÃO REALIZADAS E/OU REMANEJADAS	14
5. SINTÉSE DAS ATIVIDADES REALIZADAS.....	15
6. EQUIPE TÉCNICA	16
7. ANEXOS.....	17

1. OBJETIVOS

O presente relatório de acompanhamento mensal tem por objetivo descrever as atividades desenvolvidas no mês de julho de 2013 no âmbito do Programa de Ações à Jusante da Usina Hidrelétrica de Santo Antonio Energia, por meio do Contrato a ser celebrado entre a Santo Antônio Energia e Instituto Fecomércio de Pesquisa e Educação.

2. ASPECTOS RELEVANTES

Durante o mês de julho de 2013, destacam-se a execução das atividades apresentadas a seguir:

- Reuniões entre a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e Social- SEDES, Secretaria de Estado Agricultura Pecuária e Regularização Fundiária e Secretaria Municipal de Abastecimento e Agricultura – SEMAGRIC e Cooperativa do Médio e Baixo Madeira COOMADE para definição do apoio financeiro destas secretarias para a VII Festa da Melancia.
- Georreferenciamento da comunidade de Cujubim Grande para o desmembramento dos terrenos e titulação da posse.
- Encontro com representantes de lideranças jovens do distrito de Cujubim Grande.

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

O presente relatório de acompanhamento mensal do Programa de Ações a Jusante da UHE Santo Antonio Energia, descreve as atividades desenvolvidas no mês de julho de 2013. O detalhamento das atividades desenvolvidas é apresentado a seguir e está organizado pelo tema ou produto a que se referem.

FASE 2: CONSTITUIÇÃO E IMPLANTAÇÃO DAS AGROINDÚSTRIAS

3.1. Conclusão da regularização fundiária dos terrenos disponibilizados pelas comunidades.

Embora, este relatório, ainda descreva os desdobramentos de metas relacionadas à regularização dos terrenos de Cujubim, cabe destacar que as etapas necessárias para a segurança jurídica que envolve a construção da agroindústria, tanto para o empreendimento que tem a responsabilidade da construção quanto para a Coomade, instituição responsável pela agroindústria, já foram cumpridas.

Da mesma forma no distrito de Calama, que encerrou esta etapa com a autorização do proprietário do terreno, para efetuar a doação do terreno, através de um termo de comodato, como forma de garantir a destinação do terreno para a construção da agroindústria.

Neste sentido, as ações relacionadas a regularização, agora descritas neste relatório revelam sobretudo a contribuição do Programa de Ações a Jusante, para a melhoria da qualidade de vida de ribeirinhos ao longo do Rio Madeira, sobretudo na comunidade de Cujubim Grande com o georreferenciamento de toda a comunidade.

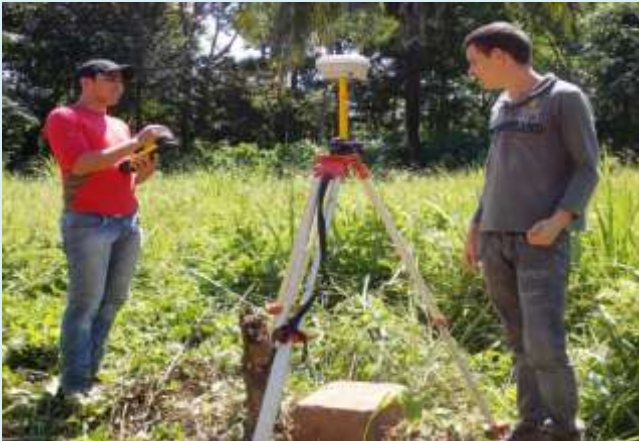
3.1.1. Concluído o georreferenciamento da comunidade de Cujubim Grande

No contexto da regularização dos terrenos, o Programa de Ações a Jusante (PAJ), ainda que o objetivo estivesse voltado para dois eixos: o reconhecimento da segurança jurídica para o empreendimento construir a agroindústria de polpa de fruta e a garantia da segurança da posse para a Cooperativa Agroextrativista do Médio e Baixo Madeira (COOMADE), no caso de Cujubim o PAJ foi mais além, atuou na articulação política para a integração socioespacial da comunidade, corrigindo distorções historicamente praticadas ao longo dos anos naquela comunidade.

Neste aspecto, a saída de uma condição ilegal para uma condição de plena legalidade está sendo contemplada com a concretização do georreferenciamento realizado através da Coordenadora de Regularização Fundiária da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Regularização Fundiária (SEAGRI), nos dias 08 a 11 de julho do TD Cujubim Grande abrangendo uma área de 2.660m, o que possibilitará o desmembramento do terreno que será utilizado para a construção da agroindústria de polpa de frutas, correspondendo a uma área de 50x100m.

Esta atividade, contou com a participação do presidente da Cooperativa de Extrativista do Médio e Baixo Madeira – COOMADE Sr. Antonio Lucio Lima, na coleta dos dados necessários ao georreferenciamento, realizada através de um aparelho (base) no marco principal do TD Cujubim Grande ligado por tempo integral, captando via satélite às informações repassadas pelos aparelhos Rouger (GPS) instalados ao lado de todos os pontos da área demarcada por 40 minutos (tempo necessário para que a base grave os dados gerados). Esse procedimento se repetiu pelos quatro dias em que a atividade foi realizada.

O próximo passo é de exclusiva competência da SEAGRI, a abertura de um processo para ser protocolado no Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), instituição responsável pelo reconhecimento, demarcação e titulação das áreas ocupadas pelos moradores, composto de relatório técnico de identificação e delimitação, documento composto pelo relatório antropológico, cadastro das famílias, planta e memorial descritivo da região georreferenciada. O INSTITUTO FECOMERCIO acompanhará o desenrolar deste processo.



Base montada pelos técnicos da SEAGRI no marco principal do TD Cujubim.



Equipamento(Rouger) onde são armazenados os dados do georeferenciamento.



Aparelho instalado ao lado de um dos marcos que delimita a área do TD Cujubim.



O aparelho captador das coordenadas geográficas



Georeferenciamento da área do TD Cujubim.



Mapa do TD Cujubim.

3.1.2. Termo de Comodato do terreno de Calama

A fim de dar celeridade ao processo de regularização do terreno previsto para a construção da agroindústria de Calama, realizou-se uma reunião com o advogado e procurador do dono do terreno para elaboração do termo de comodato do terreno de Calama.

Na reunião, foi entregue ao procurador do dono do Título Definitivo de Mayci – T.D Mayci, uma minuta do contrato de comodato a ser firmado entre a COOMADE e o Sr José Garcia, dono do T.D Mayci. Na oportunidade foi solicitado, pelo procurador, o detalhamento das informações sobre os limites da área no termo do contrato.

Neste sentido, a fim de coletar informações contidas nos marcos de fronteira do título definitivo de Mayci e especificá-los no contrato de comodato a ser firmado entre COOMADE e o dono do título, no dia 16 realizou-se uma visita técnica no terreno para coleta das informações contidas nos marcos.

Realizados os ajustes no termo de comodato, foi apresentado para o procurador do dono do terreno e validado posteriormente pelo procurador, através de e-mail. **ANEXO 1**



O próximo passo consiste no registrar do contrato de comodato em cartório, seguida da retirada da certidão de uso e ocupação do solo, junto a Secretaria Municipal de Regularização Fundiária (SEMUR).

3.2. Parcerias Interinstitucionais

Ainda que a meta relacionada às parcerias interinstitucionais consolidadas encontra-se Fase 2, entende-se que estas parcerias, aqui focadas nas instituições públicas, legitimadas por elaborar e executar as políticas públicas, perpassam por todo o tempo do Programa, podendo afirmar, mesmo após o Programa uma vez que trata-se de políticas de Estado.

Neste sentido, a forma que se dá estas parcerias, depende do tipo de atuação que se faz necessário, ou seja, algumas ações exigem um documento formal, como é o caso de um termo de parceria, porém, em outros casos a existência de uma articulação que aproxime o poder público da comunidade, através de seus instrumentos sociais, tem a força de desencadear um processo sem a forma legal de um documento.

Portanto, as ações do PAJ, direcionadas as parcerias institucionais, revelam uma serie de articulações abrindo a possibilidade para a comunidade assumir o papel de sujeito no processo do seu próprio desenvolvimento.

3.2.1. Articulação Institucional para a Festa da Melancia

A cultura da melancia é considerada, pelos produtores, como uma das mais importantes na várzea do Médio e Baixo Madeira. Quando o rio Madeira baixa as águas depois da cheia, os ribeirinhos começam o plantio na vazante, ou nas praias, aproveitando a fertilidade natural deixada pela enchente, à semelhança do que já se fazia a milhares de anos nas margens do rio Nilo, como descreve a história antiga.

Entre os meses de agosto e setembro é realizada a colheita da safra de melancias cultivadas na várzea, e para divulgá-la e abrir mercado para este produto típico do ribeirinho, e fazer frente à concorrência com as melancias que chegam de Goiás, a Associação dos Moradores, Produtores e Amigos do Distrito de Nazaré (AMPAN), realiza A Festa da Melancia, este ano em sua 7ª edição.

De um modo geral a comercialização das melancias, consiste em fator limitador do fortalecimento dos agroextrativistas da região, neste sentido o INSTITUTO FECOMERCIO, procurado pela AMPAN, para ajudá-los na organização da Festa, iniciou uma série de articulações envolvendo comunidade de Nazaré, COOMADE e Instituições Públicas numa agenda positiva voltada para o fortalecimento e visibilidade do evento.

A partir daí, o INSTITUTO FECOMERCIO construiu uma agenda institucional para apresentar as principais demandas dos produtores de melancia daquela região e o levantamento financeiro do evento, como demonstrado a seguir.

3.2.2. Reunião com Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Regularização Fundiária.

No dia 11 de julho realizou-se reunião com a Secretária Adjunta da Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Regularização Fundiária (SEAGRI), através da Secretária adjunta Sr^a Mary Braganhol, com a presença do Presidente da Associação dos Moradores, Produtores e Amigos do Distrito de Nazaré (AMPAN) e também presidente da Comissão organizadora da 7^a festa da melancia, Sr. Jeferson Pinto Tavares, o Sr. Mário Jorge Souza, Tesoureiro da AMPAN, representando o Conselho das Associações e Cooperativa do baixo e médio Madeira - CONACOBAM, Sr. José Wilson de Melo, Vanilza de Lima, executora de projetos da SEAGRI, conforme memória de reunião.

ANEXO 2



Reunião de Articulação da Festa da Melancia com SEAGRI -



Reunião com a Comissão Organizadora da Festa da Melancia e SEAGRI

Na ocasião apresentou-se a discussão concernente ao barco da produção e os prejuízos causados aos produtores do Médio e Baixo Madeira em função da falta de transporte para escoar a produção, com o risco de perda de toda a safra de 2013/2014. Diante da exposição do problema a secretária Mary se comprometeu em contribuir para a solução do problema através da Secretaria de Estado de Assistência Social – SEAS.

Também apresentado o Projeto de Custeio para 7^a Festa da Melancia das Comunidades do baixo e médio madeira e solicitado a parceria da SEAGRI onde ficou acordado aporte financeiro de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) para a Associação.

3.2.3. Elaboração de Termo de Cooperação Técnica

Diante da iminência da construção das agroindústrias, entendem-se a importância de construir um processo de capacitação, considerando que este processo não ocorre naturalmente, ao contrário, é necessário que tenha estímulos econômicos, sociais, culturais de forma a proporcionar um encontro de aspirações em torno de um conceito e técnicas que auxiliem um desempenho eficaz.

Com o objetivo de utilizar os talentos endógenos e as metodologias de capacitação comprometidas com a alternância do aprendizado. Para tanto no elaborou-se a minuta do termo de cooperação técnica ser firmada com instituições como o SEBRAE, SENAR e EMATER envolvendo a participação da HUE Santo Antônio Energia e Cooperativa dos Agroextrativistas do Médio e Baixo Madeira, para posteriormente, transformar em um documento com força legal. **Anexo 3**, Minuta do termo de cooperação técnica.

3.2.4. Reunião com Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e Social (SEDES).

Ainda no dia 11 de julho foi realizada reunião na Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e Social com o Secretário Emerson Castro e os técnicos Sônia Maria dos Santos Pereira e Fabrício Bariani. Nesta reunião foi apresentada a necessidade de capacitações para as comunidades do Médio e Baixo Madeira. Após breve exposição sobre papel desta secretaria relatou a articulação realizada por parte da secretaria para disponibilizar o Barco Escola – Samaúma do SENAI, possibilitando o acesso ao conhecimento às comunidades ribeirinhas.

Também foi solicitado ao secretário apoio com dois barcos para a festa da melancia com o objetivo de realizar o transporte dos produtores e parceiros. A fim de atender a solicitação, o secretário designou a servidora Sônia Pereira para providenciar convenio com a EMATER para contratação dos barcos. O INSTITUTO FECOMERCIO e comissão organizadora do evento apresentarão projeto com a previsão e cronograma de viagem do barco para festa da melancia.



Reunião com o Secretário Emerson da SEDES, Comissão Organizadora da Festa da Melancia



Equipe Técnica da SEDES participa de reunião para viabilizar apoio a 7ª Festa da Melancia

Quanto ao Barco da Produção, o Secretário propôs uma reunião específica para tratar deste assunto. A reunião foi agendada para o dia 06 de agosto/13. **ANEXO 4** – Memória de Reunião.

3.2.5. Reunião com Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e Social (SEDES) e Secretaria de Estado de Assistência Social (SEAS).

Realizada no dia 18 de julho, com a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e Social (SEDES), Secretaria Municipal de Abastecimento e Agricultura (SEMAGRIC) e Cooperativa do Médio e Baixo Madeira (COOMADE), esta reunião teve como objetivo definir o apoio financeiro destas secretarias para a festa da melancia. Coube a SEMAGRIC enviar duas tendas e arcar com premiação do concurso da princesa, que consiste no valor de R\$ 300,00 e R\$ 80,00 respectivamente 1º e 2º lugar. **ANEXO 5** - memória de reunião e registro fotográfico.



Articulação com Poder Público como parceiro na Festa da Melancia



Agricultador carregando as farinhas

No dia 24 de julho, na sede do INSTITUTO FECOMÉRCIO, foi realizada reunião com o Presidente da Comissão Organizadora, representante da SEAS e SEDES e como resultado concreto ficou definido que a SEAS aportarão valor de R\$ 8.000,00 para o transporte dos produtores de Porto Velho/Nazaré/Porto Velho. **ANEXO 6** - Memória de reunião.



Reunião de decisão da parceria do barco com os parceiros SEAS, SEDES e AMPAN

FASE 3: DESENVOLVIMENTO DAS AGROINDÚSTRIAS

3.3 Cooperativa dos Agroextrativistas estruturada para o processo de gestão e comercialização.

3.3.1. Elaboração do termo de cooperação técnica

Com o entendimento que para o desenvolvimento das agroindústrias se faz necessário construir fortalecimento da Cooperativa dos Agroextrativistas do Médio e Baixo Madeira (COOMADE). Desta maneira, em reunião realizada no IBAMA no dia 15 de julho encaminhou-se a proposta para a COOMADE, a fim de proporcionar um ciclo de capacitação onde a cooperativa exerça definitivamente o protagonismo de sua história.

Para tanto, será materializado um documento, com caráter legal, com objetivo de garantir à cooperativa a contratação de sua mão de obra, como forma de ajuda de custo para as atividades que serão executadas em formato de capacitação.

Para viabilizar esta proposta, será realizada, nos dias 25 e 26, uma capacitação para toda a diretoria da cooperativa, a fim de prepará-los e contribuir na tomada de decisão, quanto a melhor forma de receber este auxílio sem afrontar a legislação trabalhista. Esta capacitação será realizada por um profissional especialista em cooperativismo e um contador com experiência no tema. **ANEXO 7** - Ata do IBAMA com resolução desta decisão.

FASE 4: CONSOLIDAÇÃO DAS AGROINDÚSTRIAS

3.4. Unidade produtiva com certificação participativa da produção orgânica

3.4.1. Visita ao Representante do Ministério de Desenvolvimento Agrário em Porto Velho

Com o objetivo de estabelecer parcerias e proporcionar o acesso às políticas públicas governamentais foi realizada, no dia 16 de julho, uma reunião no Ministério de Desenvolvimento Agrário – MDA, Setor de Delegacia Federal de Movimento Agrário para verificar o andamento do processo de Certificação Participativa em Agroecologia no Estado, que tem como finalidade o fortalecimento da produção agroecológicas e de seu modo de produzir.

Segundo definição do MDA, a Cooperativa de Produtores Rurais Organizados Para Ajuda Mútua (COOCARAN) será a instituição responsável pela Certificação Participativa em Agroecologia de todo o Estado de Rondônia e funcionará como um instrumento pelo qual os fornecedores, cooperados seguirão as normas de produção ecológica. **ANEXO 8** - memória de reunião.



3.4.2. Processo de Licenciamento Ambiental

Considerando a necessidade de estabelecer os procedimentos para dar celeridade ao Projeto Executivo das Agroindústrias, foi construído um Plano de Ação para iniciar o processo de licenciamento ambiental das agroindústrias de Cujubim Grande e do distrito de Calama. Desta forma, ao longo do Programa, constrói-se o processo documental para o licenciamento, de forma a agilizar as questões referentes aos órgãos licenciadores.

A execução do Plano de Ação se dará a partir o mês de agosto, através da equipe do PAJ. **ANEXO 9** - Plano de Ação.

3.5. Mulheres ribeirinhas fortalecidas para melhoria organizacional e participativa

3.5.1. Reunião com lideranças femininas do Médio e Baixo Madeira

Diante do evento da 7ª Festa da Melancia do Médio e Baixo Madeira, realizou-se no dia 11 de julho, uma reunião com mulheres líderes do Movimento de Mulheres Ribeirinhas do Baixo e Médio Madeira, Presidente da Associação dos Moradores de Nazaré – AMPAN e organizador da Festa da Melancia no distrito de Nazaré, com o objetivo de definir a produção das mulheres, que será comercializada durante o evento da Festa da Melancia do Médio e Baixo Madeira.



Agricultor carregando as farinhas



Agricultor carregando as farinhas

3.6. Jovens integrados no processo de desenvolvimento local

3.6.1 Reunião com juventude Rural de Cujubim Grande

A preocupação em traçar diretrizes e formular políticas públicas para a juventude é recente no Brasil. Esse fato pode ser evidenciado, por exemplo, a partir de 2005, quando o tema passa a ser institucionalizado por parte do Governo Federal, com a criação da Secretaria Nacional da Juventude, vinculada à Presidência da República, com o objetivo de elaborar políticas direcionadas para a população jovem. Uma das iniciativas de destaque da Secretaria foi a institucionalização do Conselho Nacional da Juventude, composto por 2/3 de representantes da sociedade civil (diversas entidades, organizações e movimentos sociais) e 1/3 de poder público.

Essas iniciativas ocorreram em meio a um contexto de intenso debate promovido por entidades representativas da juventude, urbana e rural, a partir de questões relativas aos jovens na sociedade, seus direitos e reivindicações, em um processo de reconhecimento, construção e legitimação do jovem como agente social e político.

Diante desta evidente realidade, o Programa de Ações a Jusante, incluiu em sua pauta de objetivos o desenvolvimento de ações voltadas para o protagonismo da juventude, buscando incluí-los no desenvolvimento do programa, especialmente no que se referem à formação/capacitação profissional.

Desta forma, no dia 23 de julho realizou-se, na localidade de Cujubim Grande, a primeira reunião com a juventude rural, com o objetivo de apresentar a proposta de capacitações com foco para a administração das agroindústrias, mas sobre tudo, voltadas para a formação profissional inicial e continuadas de educadores do campo, a fim de garantir a formação relativa às especificidades do campo, visando à sustentabilidade ambiental, a agroecologia, as agroindústrias familiares, e atividades não agrícolas, como o turismo, no meio rural.

Participaram desta reunião 26 jovens e os representantes da COOMADE. Foi encaminhada para o mês de agosto uma próxima reunião para definir as capacitações e os interessados, ainda sem data confirmada. **ANEXO 10** - Lista de presença



Reunião com a Juventude de Cujubim Grande



Articulação dos jovens rurais de Cujubim para inscrição nas capacitações do projeto da Agroindústria

4. ATIVIDADES ISTAS E NÃO REALIZADASE/OU REMANEJADAS

DATA	ATIVIDADE PREVISTA	JUSTIFICATIVA
03	Visita do engenheiro de alimento no terreno da agroindústria de Cujubim	A participação do profissional de engenharia de alimento foi remanejada para outro momento, durante os encaminhamentos do processo de licenciamento.
5 e 6	Limpeza de terreno da agroindústria de babaçu para início dos trabalhos topográficos	A limpeza do terreno será realizada após validação do terreno. A validação está prevista para o final do mês de julho e início de agosto.
05	Instalação da placa de Identificação da Agroindústria no terreno de Cujubim	A placa será instalada após validação do terreno. A validação foi remanejada para o mês de agosto.
05	Cadastro de cooperados para as capacitações específicas sobre: produção, gestão, comercialização e manutenção de equipamentos.	O cadastro será iniciado na primeira semana de agosto.
09-10	Visita do engenheiro de alimento/cadista no terreno da agroindústria de Calama	A participação do profissional de engenharia de alimento será em momento posterior
10-12	Elaboração do memorial econômico e sanitário da agroindústria de babaçu.	Será realizado no processo de licenciamento ambiental com início para o mês de agosto.
16	Oficina de validação com a comunidade da agroindústria de Cujubim	A validação da agroindústria será realizada após assinatura do termo de comodato previsto para o mês de agosto.

23	Instalação da placa de Identificação da Agroindústria no terreno de Calama	A placa será instalada após validação do terreno. A validação está prevista para o dia 25 de julho.
----	--	---

5. SÍNTESE DAS ATIVIDADES REALIZADAS

EIXOS CENTRAIS	AÇÕES	RESULTADOS
Regularização fundiária, Ambiental e Instalação sanitários empreendimentos	Realizada parceria com a Coordenação de Regularização Fundiária da Secretaria de Estado Agricultura, Pecuária e Regularização Fundiária - SEAGRI	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Realizada o georreferenciamento do TD Cujubim Grande. ✓ Elaborado a minuta do termo de comodato do terreno de Calama
Parcerias institucionais	Realizada parceria com: Secretaria de Estado Agricultura, Pecuária e Regularização Fundiária – SEAGRI; Secretaria de Desenvolvimento Social – SEDES; Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Realizada o georreferenciamento do TD Cujubim Grande. ✓ Apoio a 7ª Festa da Melancia do Médio e Baixo Madeira ✓
Cooperativa dos Agroextrativistas estruturada e capacitada para o processo de gestão e comercialização dos produtos do Baixo e Médio Madeira	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Realizado oficina de capacitação para a COOMADE. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Fortalecimento da cooperativa
Agroindústria implantada em Cujubim	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Realizado encontro com juventude rural ✓ Realizada reunião com lideranças de mulheres 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Inclusão da juventude rural no PAJ ✓ Organização e comercialização da produção das mulheres
Unidade produtiva com certificação participativa da produção orgânica	Visita ao representação do MDA em Porto Velho	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Definição dos responsáveis pela capacitação sobre certificação participativa
Mulheres ribeirinhas fortalecidas para melhoria organizacional e participativa	Reunião com representantes de lideranças femininas do médio e baixo Madeira	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reiniciado diálogos para retomar proposta de organização produtiva de mulheres

6. EQUIPE TÉCNICA

NOME	QUALIFICAÇÃO	CARGO
Waldy Fernando Bastos Ferreira	Administrador	Diretor do Instituto Fecomercio
Sandra Regina Nunes	Pedagoga	Coordenadora de Programa
Grimário Carvalho Viana	Contador	Administrativo Financeiro
Flávio Nascimento	Economista	Assistente Administrativo
Taiane Marine de Oliveira	Acadêmica de Administração	Assistente Financeira
Elsie Winte Shockness	Psicóloga	Analista Sócio-Ambiental II
Jorge de Oliveira Gil	Engenheiro Agrônomo	Analista Sócio-Ambiental I
Casemiro Carreiro Neto	Técnico Agrícola	Analista Sócio-Ambiental I
Jacson Pessoa da Silva	Tecnólogo Web designer	Analista Sócio-Ambiental I
José Wilson de Melo		Agente comunitário – comercialização
Luiz Tadeu de Oliveira		Agente comunitário – produção
Antonio Lucio Lima		Agente comunitário – comercialização
Roseli Leal Monteiro		Agente comunitário – produção

ANEXO 1

From: maguisumberto@uol.com.br
To: jorge@institutofecomercio-ro.org
Subject: Re: Terreno de Calama
Date: Wed, 17 Jul 2013 21:08:05 -0300

Prezado Jorge,
Não vejo problema no local sugerido.
Blz.
Maguis

From: Jorge de Oliveira Gil
Sent: Wednesday, July 17, 2013 9:02 PM
To: maguisumberto@uol.com.br
Cc: Regina Fecomercio
Subject: Terreno de Calama

Maguis,
Em relação ao vértice do T.D Mayci apontado na última conversa, dia 12/07/13, para a construção da agroindústria de coco babaçu em Calama.
Verificamos que o marco BUH-M-0600 encontra-se entre as casas de comunitários de Calama, impossibilitando a construção da agroindústria.
Com isso gostaríamos de seu parecer quanto a utilizarmos, para a construção da agroindústria, uma área localizada no vértice oposto (marco BUH-M-0601), uma vez que esta área encontra-se livre e desimpedida para a construção.
Segue anexo o desenho do T.D Mayci com a indicação do novo local sugerido.
At. Jorge

ANEXO 2



MEMÓRIA DE REUNIÃO

Elaborada por: Olívia Winte Shodner

Projeto:

Local: SEAGRI

Hora 8 horas

Data 11/07/13

1. Relação dos presentes			
Nome	Empresa	Email/	Telefone
maria joia A. de souza	AMPAN		3237.5054
Jelson Lino Favares	AMPAN		3237.5054
Maryl. Braganha	SEAGRI	mbraganha@seagri.ro.gov.br	9971-6133
Wilton Siqueira	SEAGRI	wsiqueira@seagri.ro.gov.br	9255 9477
Edilaine M. de S. Mendes	SEAGRI	edilaine@seagri.ro.gov.br	9255 9477
Emmanuel Pontes Murells	ARCADIL	emmanuelmurells@gmail.com	9221 6044
Olívia W. Shodner	L. Fecomercio		
Viníçia Garcia de Lima	Seagri	vinicia.seagri@hotmail.com	
2. Assuntos Tratados			
1- Festa da Melancia - Parceria			
2- Barco da Produção			
3-			
3. Decisões Tomadas			
1- SEAGRI: sonorização/Iluminação, Ten das cadeiras			
2- SEAD - não tem tempo hábil para aditivar			
3-			
4-			
4. Ações a serem empreendidas			
Encaminhar ofício a Seagri	11/07/13	AMPAN	
Elaborar Projeto Básico		AMPAN	
SEAGRI - verificar orçamento			

ANEXO 3

MINUTA TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA N.º 00XX/2013

"TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA QUE ENTRE SI CELEBRAM INSTITUTO FECOMERCIO DE PESQUISAS E EDUCAÇÃO, O SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL – SENAR RO E A COOPERATIVA DE AGROEXTRATIVISMO DO BAIXO E MÉDIO MADEIRA - COOMADE VISANDO A CAPACITAÇÃO DOS COOPERADOS COM ÊNFASE NA IMPLANTAÇÃO DE AGROINDÚSTRIAS NO BAIXO E MÉDIO RIO MADEIRA.

O **INSTITUTO FECOMÉRCIO DE PESQUISAS E EDUCAÇÃO**, com CNPJ 04.999.347/0001-40 situado Av. Carlos Gomes, 400, Bairro Caiari, em Porto Velho/Rondônia, CEP 76.801-168, neste ato representado pelo Diretor Presidente WALDY FERNANDES BASTOS, brasileiro, portador da Carteira de Identidade xxxxxx SSP/ e do CPF XXXXXXXX no uso das atribuições que lhe confere e o **SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL EM RONDÔNIA**, com CNPJ XXXX, situado a Rua Getúlio Vargas, 1454 – Bairro Santa Barbara, CEP 76.804-203, em Porto Velho/Rondônia, neste ato representado pelo Diretor xxxxxxxxx, brasileiro, portador da Carteira de Identidade xxxxxx SSP/XX, e do CPF XXXXXX e a **COOPERATIVA DOS AGROEXTRAVISTA DO BAIXO E MÉDIO MADEIRA**, com CNPJ XXXX situado XXXXX, Bairro XXX, em Porto Velho/Rondônia, CEP 76.8XXXX, neste ato representado pelo Presidente ANTÔNIO LUCIO LIMA, brasileiro, portador da Carteira de Identidade xxxxxx SSP/ e do CPF XXXXXXXX no uso das atribuições que lhe **RESOLVEM** celebrar o TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA, mediante as cláusulas e condições a seguir estipuladas.

Estabelecem e firmam o Termo de Cooperação Técnica para conjugação de esforços entre os partícipes, SENAR AR/RO, Instituto Fecomércio e COOMADE em apoio à realização das atividades de capacitação com ênfase na instalação de agroindústrias na localidade e Cujubim Grande e Calama.

CLÁUSULA PRIMEIRA - OBJETIVO

O conjunto de esforços objetivando a realização dos treinamentos de Formação Profissional Rural e Promoção Social promovidas pelo SENAR/RO, na localidade ribeirinha de Cujubim Grande e no Distrito de Calama situado as margem do rio Madeira no município de Porto Velho.

ANEXO 3

CLÁUSULA SEGUNDA - OBJETO

A execução das ações de treinamento de Formação Profissional Rural e Promoção Social no meio rural e nas comunidades ribeirinhas do Município de Porto Velho, de acordo com a demanda local e da economia da região.

CLÁUSULA TERCEIRA – DAS OBRIGAÇÕES DOS PARTICÍPES

Para atingir o objeto pactuado, as partes comprometem-se a disponibilizar as informações necessárias para o bom andamento das atividades, bem como a cumprir as seguintes obrigações:

COMPETE AO SENAR AR/RO;

- a) Realizar o treinamento através pessoal contratado, física ou jurídica, dos treinamentos previstos neste Termo de Cooperação Técnica.
- b) Prover o material, insumos utilizados para execução do treinamento/ação.
- c) Realizar o pagamento da empresa contratada ou profissional que executara o treinamento.

COMPETE AO INSTITUTO FECOMÉRCIO;

- a) Coordenar no Município de Porto Velho a mobilização definida neste Termo de Cooperação Técnica, como receber as demandas de treinamentos e encaminhar ao SENAR/RO.
- b) Apresentar a lista de treinamentos por localidade e número de participantes;
- c) Recepcionar o Kit Didático de cada ação.
- d) Definir em conjunto os locais da realização dos treinamentos.
- e) Prestar apoio logístico aos responsáveis pela mobilização local das ações e aos instrutores, no que se fizer necessário em especial ao transporte, instalações, equipamentos e comunicação, facilitando o trabalho dos prestadores de serviço.
- f) Disponibilizar, quando necessário, em quantidade suficiente a alimentação para os participantes das ações de FPR e PS de acordo com a sugestão em anexo do Kit de Alimentação.

ANEXO 3

- g) Participar na abertura e encerramento das ações.

COMPETE A COOMADE;

- a) Ceder estrutura física, quando necessário, para realização de ações/atividades sem ônus para as partes.
- b) Mobilizar os cooperados a participar dos cursos.
- c) Realizar inscrições e cadastros dos participantes.
- d) Apresentar a lista de treinamentos por localidade e número de participantes.
- e) Participar na abertura e encerramento das ações.

CLÁUSULA QUARTA – CONSIDERAÇÕES GERAIS

- a) Manter os parceiros informados sobre quaisquer eventos que interrompam ou dificultem o curso normal da execução deste instrumento de parceria com antecedência.
- b) Não onerar o evento sem anuência expressa do SENAR AR/RO.
- c) Mobilizar somente o público alvo (Produtores e trabalhadores rurais e seus familiares)

CLÁUSULA QUINTA – ANEXOS AO TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA

- A) Anexo I – Cronograma de Execução.
- B) Anexo II – Lista do Kit Básico de Alimentação.
- C) Anexo III- Lista de insumos que deverão ser providenciados pela Instituição parceira.

CLÁUSULA SEXTA – NORMAS DE REGÊNCIA

- a) As PARTES elegem o foro da Comarca da cidade de Porto Velho, no Estado de Rondônia, com renúncia de qualquer outro, por mais privilegiado que seja, para dirimir qualquer questão oriunda do presente Termo de Cooperação Técnica, de acordo com o art. 42, do Código Civil Brasileiro, atribuindo a este instrumento, plena eficácia e força executiva.

CLÁUSULA SÉTIMA – DA VIGÊNCIA

ANEXO 3

- a) O presente acordo vigera pelo período de um ano, a partir da data de sua assinatura, para execução do objeto expresso na cláusula Segunda.

PARÁGRAFO PRIMEIRO - O prazo de vigência deste Instrumento poderá ser prorrogado, por acordo entre os partícipes, mediante Termo Aditivo.

CLÁUSULA OITAVA – DAS DESPESAS

- a) Não haverá transferência de recursos, de qualquer espécie ou modalidade, entre os partícipes, para a execução do presente Termo.

CLÁUSULA NONA – DAS CONDIÇÕES ESPECIAIS

- a) As partes que fizerem parte deste Termo de Cooperação Técnica são consideradas independentes, sem qualquer vínculo com empregados, prestadores de serviços ou servidores públicos que venham a desenvolver atividades inerentes as Responsabilidades dos Parceiros referido neste Termo de Cooperação Técnica no que diz respeito a questão trabalhistas e Previdenciárias.
- b) É vetado participar dos Treinamentos do SENAR AR/RO, funcionário público (municipal, estadual ou federal), Técnicos Agrícolas, Engenheiro Agrônomos, Médicos Veterinários, Zootecnista, Técnico de Cooperativas ou pessoas que não encaixe na cláusula quarta item c.
- c) É vetado sob pena prevista no Código Eleitoral, fazer uso, sob qualquer pretexto, das Ações/treinamentos de Formação Profissional Rural e Promoção Social do SENAR de maneira a caracterizar atividade POLÍTICO-PARTIDARIA.

Porto Velho/RO, de de 2013.

ANEXO 4



Projeto: Programa de Ações a Jusante

Local: SEDES Festa Melancia

Hora: 16 horas Data: 11 07 13

1. Relação dos presentes					
Nome	Empresa	Cargo	Email	Telefone	Assinatura
Emerson Castro	SEDES	Secretário de Estado	emerson.sedes@gmail.com	9974 1768	
Sônia Maria dos S. Pereira	SEDES/AIC	Coordenadora da Assessoria Incentivo ao Cooperativismo	soniapereirasm@yahoo.com.br	9315 5753	
Chirlene Adelino	COOMADE	Fiscal	Adelino nascimento	92223284	
Jefferson Pinto Tavares	AMPAN	Presidente da AMPAN	Jeferson_pinto03@hotmail.com	9290 8738	
Mário Jorge A. Souza	AMPAN	Tesoureiro da AMPAN		9225 6368	
José Wilson de Melo	CONACOBAM	Presidente	jwilsondemelo@gmail.com	9274 1441	
Emanuel P. Meirelles	Arcadislogos	Analista Socioambiental	emanuel.meirelles@arcadislogos.com.br	9221 60 44	
Edilania Arruda	Arcadislogos	Analista Socioambiental	edilania.rosendo@arcadislogos.com.br	9235 4477	
Elsie Winther Shokness	Instituto Fecomercio	Analista Socioambiental	Elsie23@uol.com.br	81186104	

- 2. Assuntos Tratados**
- 1 – Apresentação do processo histórico de construção da Festa de Melancia
 - 2 – Exposição do Projeto de Custeio para a 7ª Festa de Melancia das comunidades do Baixo e médio madeira 2013
 - 3 – Estabelecimento de parceria com o governo de Estado para execução

- Decisões Tomadas**
- 1 – Sobre este tema o Presidente da AMPAN fez uma explanação do processo histórico da origem desenvolvimento e importância cultural do evento.
 - 2 – o Secretário fez uma breve exposição do papel político de sua secretaria no processo de consolidação do desenvolvimento econômico da população em geral e se colocou como parceiro nos processos culturais e socioeconômicos do Estado.
 - 3 – Foi exposto o projeto de custeio da 7ª Festa de Melancia e discussão sobre a forma de contribuição da SEDES na realização do evento: Garantir a utilização do Barco de Produção no evento e o escoamento da produção de melancia para Manaus.
 - 4 – Definição das medidas da SEDES para realização da 7ª festa de melancia 2013;
 - 5 – SEDES e EMATER encaminhar a estrutura de transporte da produção da melancia;
 - 6 – Elaboração no Plano de Trabalho das demandas da Festa da Melancia solicitada à SEDES (transporte da melancia e estrutura para a Festa);

4. Ações a serem empreendidas	Prazo	Responsável pela ação
1- Articulação SEDES para garantir o barco de produção na 7ª Festa da Melancia	Imediato	Secretário de Estado da SEDES
2- Elaborar ofício para SEDES solicitando apoio para Sonorização, iluminação, tendas locação de cadeiras da 7ª Festa da Melancia	Imediato	Presidente da AMPAN/Emanuel Meirelles

ANEXO 5



MEMÓRIA DE REUNIÃO

Elaborada por: Elsie Winte Shodnes

Projeto: Programa de Ações a Jusante

Local: Inst. Fecomercio Hora 11 horas

Data 17/07/13

1. Relação dos presentes			
Nome	Empresa	Email	Telefone
Elsie Shodnes	Inst. Fecomercio		9315-5753
Denise Maria de Pereira	SEDES		9210-9680
Idalvo Vitorino	SEDES		9283 1988
Claudia Bessa	SEMAGRIC		9222 9476
Antonio Bacio Bessa	COOMADE		
2. Assuntos Tratados			
1- Parou a do Barco para a Festa da Milenária			
2- Tempo curto para licitar o Barco			
3-			
3. Decisões Tomadas			
1- Semagric assumirá as Tendias			
2- Semagric barco não poderá licitar			
3- Ficou de verificar por que na Prefeitura			
4-			
4. Ações a serem empreendidas		Prazo	Responsável pela ação
Claudia ficou divulgando a Festa na Câmara do Vereadores		25/07/13	Claudia
Divulgar e buscar parcerias com as demais instituições do município		25/07/13	Claudia

ANEXO 6



MEMÓRIA DE REUNIÃO

Elaborada por: Elise Winte Shodnem


Projeto: Programa de Ações a Jusante

Local: J. Fecomercio Hora 9:00

Data 24/07/13

1. Relação dos presentes			
Nome	Empresa	Email	Telefone
<u>Rafael Vargas Nova</u>	<u>SEDES</u>		<u>8130-0998</u>
<u>Rome Riquelme L. da Silva</u>	<u>SEAS</u>		<u>9300-8801</u>
<u>Jefferson Pinto Davanzo</u>	<u>FIMPAN</u>		<u>9290-8439</u>
<u>Elise Shodnem</u>	<u>J. Fecomercio</u>		<u>3224-2279</u>
2. Assuntos Tratados			
<u>1- Transporte Barco da Festa da Melancia</u>			
<u>2- SEAS disponibiliza R\$ 9.000,00 para o Barco</u>			
<u>3- Barco sem destino PVT/NGAR/PVT sem alimentação</u>			
3. Decisões Tomadas			
<u>1- Transporte Barco sem alimentação SEAS</u>			
<u>2- Contratação por tomada de preço</u>			
<u>3- Voadeira a disposição 14/07/13 - Comissão Organizadora</u>			
<u>4- Carro a disposição p/ e Organizadora em P. Velho</u>			
4. Ações a serem empreendidas		Prazo	Responsável pela ação
<u>Contratação Barco PVT/NGAR/PVT sem alimentação</u>		<u>15 dias</u>	<u>Rome/SEAS</u>
<u>Elaborado alíquotas p/ disponibilizar voadeira</u>		<u>23/07/13</u>	<u>Jefferson/FIMPAN</u>

ANEXO 7






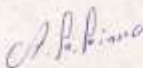
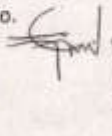
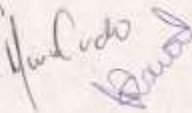


SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS-IBAMA
SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE RONDÔNIA
NÚCLEO DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL-NLA

ATA DE REUNIÃO DE ACOMPANHAMENTO DO PROGRAMA DE AÇÕES A JUSANTE – UHES
JIRAU E SANTO ANTÔNIO

Local: Auditório da Superintendência do IBAMA em Rondônia
Data: 15.07.2013

- **Canedo (ESBR)** – informou que recebeu a proposta de fornecimento de mão de obra elaborada pela COOMADE, cujo contrato está sendo elaborado pela área jurídica da ESBR.
- **Regina (Fecormércio/Arcadis)** – informou que no dia 14.07.2013 ocorreu uma oficina para a validação do terreno pela comunidade de São Carlos. Argumentou que o terreno está em atende as condições jurídicas para implantação da agroindústria. A Equipe da consultoria realizará a mobilização para realização da oficina no distrito de Nazaré, no dia 17.07.2013. Informou que o processo de georreferenciamento do terreno em Cujubim Grande foi concluído em 12.07.2013, que ocorreu em parceria com a SEAGRI, que encaminhará a documentação ao INCRA. Comentou que a organização do Movimento das Mulheres do Médio e Baixo Madeira está se consolidando e está em processo de mobilização para realização da Festa da Melancia, em Nazaré. Comentou que estão buscando uma interface com o Programa. Informou que a articulação com o Território da Cidadania Madeira-Mamoré (MDA) implantou o Projeto Casa Digital, que consiste na capacitação na área de informática para a comunidade do médio e baixo Madeira. Informou que ocorreu uma reunião com ICMBio para tratar da situação dos coletores de castanha, em virtude, da possibilidade de futuros conflitos entre os moradores da RESEX e os coletores externos. Foi proposto três reuniões, sendo uma em São Carlos, uma na RESEX do Lago do Cuniã e a terceira no SIPAM (ICMBio) para tratar gestão de uso da castanha, do açaí e do babaçu.
- **Batista (COOMADE/ACCPESC)** – após as reuniões apresentarão um documento com uma proposta da gestão de uso e solicitação da recategorização da ESEC Cuniã, que deverá ser apresentado na reunião do Conselho da Gestão Integrada Cuniã-Jacundá, que ocorrerá na segunda quinzena de agosto/2013.
- **Regina-** informou que ocorreu uma reunião em 12.07.2013 com o procurador do proprietário do terreno onde será construída a agroindústria no distrito de Calama. No dia 16.07.2013, uma equipe da COOMADE realizará uma visita ao terreno, juntamente com o procurador para acertar os detalhes da doação.


ANEXO 7

- **Batista** – Informou que o SINDPESC em parceria com a ACCPESC recebeu uma casa digital do Ministério da Pesca, mas estão necessitando do ponto de internet e da contratação de instrutores para realização de cursos aos comunitários, que serão multiplicadores do projeto. Solicita a instalação dos equipamentos adquiridos e contratação dos instrutores.
- **Encaminhamento:** A ESBR, via Arcadis Logos, fará uma articulação com as instituições responsáveis pela instalação da internet, no intuito de implantar a internet na Casa Digital do distrito de São Carlos e de viabilizar a o Projeto Casa Digital no distrito de São Carlos.
- **Regina** – informou que os técnicos da Arcadis e Fecomercio realizaram uma reunião com a SEAGRI, no dia 11.07.2013, para tratar do apoio institucional, como atividade de articulação institucional do PAJ, para a Festa da Melancia, a ser realizada em Nazaré, nos dias 16 e 17.08.2013. Tal apoio, além da parte logística, busca a disseminação de informações técnicas e incentivos (rodada de negócios) visando o desenvolvimento da agricultura familiar do médio e baixo Madeira. Informou que o Governo do Estado de Rondônia está reativando o grupo de trabalho do Baixo Madeira para retomar as discussões a respeito da comercialização da produção. No mesmo dia foi realizada uma reunião com o Secretário de Desenvolvimento Social, Emerson Castro, a respeito da utilização de dois barcos do Governo de Rondônia para o escoamento da produção, cuja articulação ocorrerá entre a SEDES e a COOMADE.
- **Canedo** – está aguardando a resolução da questão fundiária em São Carlos e Boa Vitória para realização do projeto executivo das agroindústrias para que possa ser validado pelas respectivas comunidades.
- **Encaminhamento:** para construção das agroindústrias será priorizada a contratação da mão de obra local, de acordo com a qualificação exigida, que constará do Cadastro de Mão de Obra Local Qualificada, no âmbito do Programa de Ações a Jusante.
- **Melo (COOMADE/CONACOBAM)** – entregou a proposta para fortalecimento financeiro da COOMADE para SAE, ESBR e IBAMA.
- **Canedo** – questionou sobre o significado do fortalecimento da COOMADE. Informou que será iniciada a construção da agroindústria da farinha em Demarcação em de vinte a quarenta dias.
- **Encaminhamento:** Reunião dia 01.08.2013, 09h, no Auditório do IBAMA/RO. Pauta: análise e definição da proposta para estruturação da COOMADE e obrigações dos empreendedores, face ao PBA e documentação relativa ao Programa de Ações a Jusante.

Porto Velho, 15 de julho de 2013.

[Handwritten signatures and initials]

ANEXO 7


 SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS-IBAMA
 SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE RONDÔNIA
 NÚCLEO DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL-NLA

REUNIÃO DE ACOMPANHAMENTO DO PROGRAMA DE AÇÕES A JUSANTE – UHES JIRAU E SANTO ANTÔNIO

Local: Superintendência do IBAMA em Rondônia
 Data: 15 de julho de 2013

LISTA DE PRESENÇA

Nome do Participante	Instituição/Órgão	Telefone	E-mail
Antônio Rocio Lima	COOMADE	9222 9476	LUCIO LUBIM @GMAIL.com
SANTO ANTÔNIO C. DA RIBEIRA	COO MAME	3224 3031 92113339	BRUNO ACCESSE@GMAIL.COM
SARA VERGARA DE LUCENA OLIVEIRA	SAE	9368 0055	carolus@saesantoantoniorenopis.com.br
Jose W. Luiz de Lillo	CONSELHO	9274 2442 - 4418	2154
EMERSON LUIZ DE AGUIAR	IBAMA	3217-2722	EMERSON@YAHOO.COM.BR
Cícero Arturino de Souza	NLA/IBAMA	3213-2722	Cícero US @hotmail.com
MARCO EMERSON	IBAMA	9271 2563	MARCO EMERSON@YAHOO.COM.BR
Maurício dos Reis	COOMADE	8117 6523	
Qualquer Participante	COOMADE	9498 3284	chris@maim.com@hotmail.com
Sandra Regina N. Santos	PROGRAMA AÇÕES JUSANTE	9288 2067	jacquie@maim.com@hotmail.com sandra.santos@comarcas.com.br

ANEXO 8



MEMÓRIA DE REUNIÃO

Elaborada por: Casemiro Carreiro Neto

Projeto: Programa de Ações a Jusante

Local: Delegacia do Desenvolvimento Agrário - MDA Hora: 15:20

Data: 16/07/2013
Local: Inera

1. Relação dos presentes			
Nome	Empresa	Email	Telefone
<u>Genair Capelini</u>	<u>M.D.A</u>		<u>9271-4620</u> <u>3224-2564</u>
<u>Casemiro C. Neto</u>	<u>Fecomercio</u>		
<u>M. Cristina A. Gomes</u>	<u>Fecomercio</u>		<u>9283-5310</u>

2. Assuntos Tratados	
1-	<u>Certificação Participativa em Agroecologia</u>
2-	
3-	

3. Decisões Tomadas	
1-	<u>O Sr. Delegado Sr. Genair informou que ainda</u>
2-	<u>há uma pessoa responsável pelo Departa-</u>
3-	<u>mento de Certificação. Na reunião do Depar-</u>
4-	<u>ta onde definiram a quem o Depar. Certificação</u>

4. Ações a serem empreendidas	Prazo	Responsável pela ação
<u>Enviar Marcos Machado</u>	<u>fone</u>	<u>9971-2860</u>
<u>- E-mail Central</u>		
<u>Cararam</u>	<u>fone</u>	<u>3422-2469</u>
<u>Maiara (Lepony)</u>	<u>fone</u>	<u>3224-2564</u>

Casemiro Carreiro Neto
Analista Socio Ambiental I
Maria Cristina A. Gomes
Analista Socio Ambiental I

Genair Capelini
Delegado
Portaria MDA n° 116 de 15/06/2012

ANEXO 9

Ações para o processo de licenciamento das agroindústrias de Calama e Cujubim

ASPECTOS	AÇÃO	Plano de Ação					
		O que fazer?	Por que fazer?	Como fazer?	Responsável pela Ação	Prazo	Recursos Necessários
ENERGIA	Definir a necessidade da potencia de energia necessária para cada agroindustria de acordo com as máquinas e equipamentos a serem utilizados.	Ir a Eletrobras levantar as informações necessária para dimensionar a capacidade e/ou potencia de energia para a agroindústria.	Para nortear a próxima tarefa ser realizada.	Visitar Eletrobras			
		Levantar as potencias das máquinas e equipamentos a serem utilizados nas agroindústria.	Para solicitar a infraestrutura de fornecimento de energia.	Solicitar as especificações técnicas das máquinas e equipamentos aos fornecedores.			
		Protocolar e acompanhar solicitação de instalação da infraestrutura necessaria de fornecimento de energia para cada agroindústria.	Para ter evidencia	Elaborar ofícios e Visitar a Eletrobras para entrega de ofícios e monitoramento do processo.			
ÁGUA	Definir tratamento de água (potabilidade) específico para cada agroindústria. (Portaria MS 2914/2011)	Levantar informações na Sedam e Lacem quanto ao tratamento de água específico para cada agroindústria.	Para definir se o tratamento de água a ser empregado será químico ou físico.	Visitar a Sedam e Lacem para coleta de informações.			
PLANTA BAIXA	Realizar as adequações de estrutura física de acordo com a legislação vigente.	Levantar informações no MAPA e ANVISA quanto a estrutura física de acordo com cada agroindústria.	Para se definir o layout da agrindústria	Visitar o MAPA e ANVISA para coleta de informações. Elaborar modelo da planta da agroindústria em modelo 3D			
	Lay-out e fluxo do processo	Levar o layout, já elaborado pela equipe do instituto, ao MAPA e ANVISA para verificação de sua adequação a legislação vigente.	Para se definir o layout da agrindústria	Visitar o MAPA e ANVISA para coleta de informações. Realizar as correções de desenho necessárias.			
	Localização de equipamentos de acordo com o fluxo de produção	Levar o layout, já elaborado pela equipe do instituto, ao MAPA e ANVISA para verificação de sua adequação a legislação vigente.	Para se definir o layout da agrindústria	Visitar o MAPA e ANVISA para coleta de informações.			

ANEXO 9

ASPECTOS	AÇÃO	Plano de Ação					
		O que fazer?	Por que fazer?	Como fazer?	Responsável pela Ação	Prazo	Recursos Necessários
Memorial econômico e sanitário	Capacidades estimadas da agroindústria.	Repassar para o engenheiro de alimento as informações quanto a capacidade de fornecimento de matéria prima de cada polo de cada agroindústria.	Para se definir o layout da agroindústria e elaborar o memorial econômico e sanitário	Reunir e repassar as informações existentes.			
	Procedências da matéria-prima	Verificar junto ao ICMbio e Sedam a necessidade de elaboração de plano extração das matérias prima a serem utilizadas nas agroindústria (Açaí e Babaçu).	Para liberação do licenciamento ambiental das agroindústrias	Visitar o ICMbio e Sedam para verificação dos procedimentos a serem tomados.			
	Máquinas, equipamentos e utensílios (quantidades, capacidades e material)	Repassar para o engenheiro de alimento as informações das máquinas e equipamentos a serem utilizados nas agroindústrias.	Para se definir o layout da agroindústria e elaborar o memorial econômico e sanitário	Reunir e repassar as informações existentes.			
	Natureza do piso, teto, iluminação, janela, portas e material de impermeabilização das paredes	Levantar informações no MAPA e ANVISA quanto a estrutura física de acordo com cada agroindústria.	Para se definir o layout da agroindústria	Visitar o MAPA e ANVISA para coleta de informações.			
	Desenvolver produtos e/ou tecnologias, reduzir desperdícios, reutilizar subprodutos e aproveitar recursos disponíveis.	Levantar informações no MAPA e ANVISA quanto a estrutura física de acordo com cada agroindústria.	Para se definir o layout da agroindústria	Visitar o MAPA e ANVISA para coleta de informações.			
	Descrições e fluxograma do processamento dos produtos que pretende fabricar	Repassar para o engenheiro de alimento as informações quanto ao tipo e volume de matéria prima disponíveis para as agroindústria além das descrições dos produtos a serem fabricados.	Para se definir o layout da agroindústria	Reunir e repassar as informações existentes. Desenhar fluxos de processamento.			
Relatório de Controle Ambiental	Uma (1) amostra para análise físico-química e microbiológica de água (acompanha o RCA), da agroindústria.	Coletar amostra de água do poço a ser perfurado	Para definir se o tratamento de água a ser empregado será químico ou físico.	Coletar e enviar a amostra para laboratório			
	Elaborar RCA inicial da agroindústria (quando do licenciamento na SEDAM)	Reunir os dados necessários e elaborar o Relatório de Controle Ambiental.	Para compor o licenciamento ambiental	Reunir dados e elaborar o RCA			
	Anotação de responsabilidade técnica para a emissão do relatório de controle ambiental ao órgão estadual de meio ambiente.	Elaborar após o término do RCA	Para validação do RCA	Elaborar e Emitir a ART junto ao Conselho.			

ANEXO 9

ASPECTOS	AÇÃO	Plano de Ação					
		O que fazer?	Por que fazer?	Como fazer?	Responsável pela Ação	Prazo	Recursos Necessários
Relatório de Controle Ambiental	Avaliações técnica do laudo da análise físico-química e microbiológica.	Interpretar a análise e recomendar o tratamento ideal a ser adotado.	Para definir se o tratamento de água a ser empregado será químico ou físico.	Interpretar e recomendar o tratamento de água			
	Caracterização do empreendimento, premissas legais e ambientais, diagnósticos dos recursos hídricos, localização geográfica da coleta, indicar cronograma de monitoramento.	Levantar informações no MAPA e ANVISA quanto a legislação ambiental e sanitária de cada agroindústria.	Para se definir o layout da agroindústria	Vistar o MAPA e ANVISA para coleta de informações. Palnejar o local exato da agroindústria atendendo as legislações ambiental e sanitária vigentes. Desenhar croqui's de localização necessários ao projeto			
Procedimento Padrão de Higiene Operacional	Elaboração de PPHO (procedimento padrão de higiene operacional)	Verificar junto a Anvisa quais os procedimentos a serem tomados para elaboração do PPHO	Para atender as normas de fiscalização municipal sanitária.	Visitar a Anvisa para coleta de informações. Elaborar o PPHO de acordo os procedimentos indicados.			
	Enquadramento de rotulo na legislação específica.	Verificar junto a Anvisa quais os procedimentos a serem tomados para elaboração do PPHO	Para atender as normas de fiscalização municipal sanitária.	Visitar a Anvisa para coleta de informações. Elaborar modelos de rótulos conforme orientação.			
	Participar de programa de treinamento, quando convocado.	Todos					

ANEXO 10



INSTITUTO FECOMÉRCIO DE PESQUISAS E EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE AÇÕES A JUSANTE – PAJ- 2013

REUNIÃO COM A JUVENTUDE RURAL DO POLO DE CUJUBIM.

DATA: 23 DE JULHO - HORARIO: 16:00 HORAS.



LISTA DE PRESENÇA

NR.	NOME	COMUNIDADE OU INSTITUIÇÃO	ASSINATURA
01	Suely Gomes dos Santos	União do Estudante	Suely G. Santos
02	Alice Barbosa dos Santos	União do Estudante	Alice Barbosa
03	Krimuena Nunes da Silva	Cujubim Grande	RNS
04	Claudivam Gonçalves da Silva	Cujubim Grande	Claudivam
05	Hálcia Herculano Mendes Silva	União da Amizade	Halicia
06	JONATAN Gomes de Souza	" " "	Jonatan
07	Elvadir de Albuquerque da Silva Santos	Cujubim Grande	Elvadir
08	Érica Souza	Cujubim Grande	Érica
09	Naides Souza	Cujubim Grande	Naides
10	Maria Luiza Brito	Cujubim Grande	Maria
11	Alicia Plata da Silva	Cujubim Grande	Alicia
12	Elviane Nunes de Souza	Cujubim Grande	Elviane N.S.
13	Alexsandra de Souza Brito	Cujubim Grande	Alexsandra de Souza
14	Tatiane de Souza dos Santos	Cujubim Grande	Tatiane Souza
15	Francisca Rafaela Costa Ferreira	Sto Miguel	Francisca Rafael
16	Carla de Oliveira Santos	Cujubim Grande	Carla de Oliveira
17	Elviane Nunes de Souza	" "	Elviane Nunes de Souza
18	Maria Lúcia Plata Ferreira	Cujubim Grande	M ^{te} Lúcia P.T
19	Adrielle dos Santos Batista	Cujubim Grande	Adrielle dos S. B.
20	Adriano dos Santos Batista	Cujubim Grande	Adriano dos S. B.

Gassemiro Correia Neto
Analista Socio Ambiental

ANEXO 10



INSTITUTO FECOMÉRCIO DE PESQUISAS E EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE AÇÕES A JUSANTE – PAJ- 2013
REUNIÃO COM A JUVENTUDE RURAL DO POLO DE CUJUBIM.
DATA: 23 DE JULHO - HORARIO: 16:00 HORAS.



LISTA DE PRESENÇA

NR.	NOME	COMUNIDADE OU INSTITUIÇÃO	ASSINATURA
21	Antônio Roberto Colares Coelho	Linha do Estudante	→ Maria Rosa Corrêa Cardoso
22	ALICIA Da SILVA Loureiro	Cujubim Glória	→ Aluísio da Silva
23	Isabela Kátia Américo	Cujubim Glória	→ Isabela Luísa Américo
24	Edicelso Gomes dos Santos	Cujubim Glória	→ Edicelso G. S.
25	DALCI mário de Souza	Linha do Estudante	→ Dalcimário
26	Luiz Manoel Santana de Lima	Com JARBIM	→ Luiz Manoel Santana
27	José Wilson Augusto	Comarca x 100m	→ José Wilson Augusto
28	Roselise Leal Monteiro	Agente Comunitária	→ RL
29	Antônio Raulo Lima		
30			
31			
32			
33			
34			
35			
36			
37			
38			
39			
40			

Casemiro Carneiro Neto
Analista Socio-Ambiental I